

SIMPÓSIO ONLINE Nº 80

Simpósio:

QUAIS VIDAS IMPORTAM? A LITERATURA COMO ESPAÇO DE REIVINDICAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS

Coordenadores:

Nome da Coordenadora 1: Joyce Luciane Correia Muzi

Vinculação Institucional: IFPR/UFPR (Brasil)

Resumo Curricular: Doutora em Letras pela Universidade Estadual de Maringá/Paraná/Brasil. Mestra em Tecnologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná/Brasil e Mestra em Ciências da Educação pela Universidad del Norte/Asunción/Paraguay. Formação em Letras, licenciatura Português e Espanhol e em Educação Bilíngue para Surdos e Surdas, em Educação Musical para a Educação Básica e em Direitos humanos, Inclusão e Arte. Líder do Núcleo de Estudos Interdisciplinares de Gênero, Diversidade e Inclusão - NeGeDI/IFPR e pesquisadora do Núcleo de Estudos de Gênero - NEG/UFPR. Membro do Núcleo de Arte e Cultura do IFPR campus Curitiba. Feminista e escritora decolonial e antirracista, realiza pesquisa e extensão sobre os seguintes temas: estudos feministas e de gênero; literatura escrita por mulheres; mulheres nas ciências e nas artes; direitos humanos das mulheres; educação em direitos humanos

Nome do Coordenador 2: Matteo Gigante

Vinculação Institucional: Membro integrado do CLEPUL - FLUL (Portugal)

Resumo Curricular: Doutorando em Estudos Portugueses e Românicos (especialidade em Estudos Brasileiros), na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL). O seu projeto de Tese, intitulado *Eros e Ares nos Trópicos*, financiado pelo programa BD 2017 da ULISBOA e da FLUL – que constou de uma estância doutoral *Erasmus +* no centro de investigação “Cuerpo y Textualidad” da Universidade Autónoma de Barcelona – entrelaça Literatura Brasileira e Estudos Queer analisando questões concernentes aos Direitos Humanos. Realizou atividades de pesquisa na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – patrocinadas pelo edital FAEPEX Internacional 2015 – concluindo, em 2017, um Mestrado em Estudos Românicos (especialidade em Estudos Brasileiros e Africanos), na FLUL. Em 2014 concluiu a Licenciatura em “Lingue e Letterature Moderne” na Universidade de Roma “La Sapienza”. As suas principais linhas de investigação são: Literaturas de Língua Portuguesa, Estudos de Gênero, Literatura Comparada e Estudos Interartísticos. Participou de eventos nas áreas dos Estudos Literários e das Ciências Sociais em: África do Sul, Bélgica, Brasil, Espanha, Itália, Peru, Portugal, República Checa e Suíça. É autor de capítulos de livros e artigos, publicados em vários países, explorando frequentemente as relações entre Literatura e Ciências Sociais e é membro integrado do CLEPUL, ORCID: 0000-0002-0644-1478

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio)

O simpósio pretende recuperar vozes, artefatos e histórias de personagens e autorias silenciadas ou oprimidas por um sistema social excludente – que se reflete, em grande medida, nas suas superestruturas – para indagar acerca dos meios e das formas procuradas pelo literário com o intuito de resgatar direitos negados, mediante a sua influência sobre a realidade social. O influxo, indireto e questionado, da literatura, perante a sociedade, permite representar realidades escamoteadas por uma ordem social iníqua, forjando utopias e distopias capazes de formar consciências e construir sujeitos históricos em disputa por direitos.





**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal**



Linha 1 - Quem pode falar? Se consideramos que a literatura é um direito a ser reivindicado (CANDIDO, 2011), tencionamos refletir sobre os mecanismos de exclusão (de pessoas, identidades, culturas, discursos), que perpetuam dinâmicas hegemônicas demarcando o campo literário, ou aquilo que é aceito como “literatura” (DALCASTAGNÈ, 2012).

Linha 2 - O que pode ser dito? Reflexões sobre a exclusão e as desigualdades a partir de obras literárias e/ou paraliterárias (testemunhos, biografias, etc.): por que algumas vidas são sistematicamente ignoradas e invisibilizadas ou ainda descritas a partir de óticas que reforçam estereótipos, desumanizando-as (BUTLER, 2011)? Como a literatura responde perante estas circunstâncias?

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Espanhol (X)

Italiano (X)





VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal



ONLINE SYMPOSIUM Nº 80

Symposium:

WHICH LIVES MATTER? LITERATURE AS A SPACE FOR HUMAN RIGHTS CLAIMS

Coordinators:

Name of Coordinator 1: Joyce Luciane Correia Muzi

Institution: IFPR/UFPR (Brasil)

Curricular Summary: Doctor in Letters from the State University of Maringá/Paraná/Brazil. Master in Technology from the Federal Technological University of Paraná/Brazil. and Master in Educational Sciences from Universidad del Norte/Asunción/Paraguay. Training in Letters, degree in Portuguese and Spanish and in Bilingual Education for the Deaf and Deaf, in Music Education for Basic Education and in Human Rights, Inclusion and Art. Leader of the Center for Interdisciplinary Studies on Gender, Diversity and Inclusion - NeGeDI/IFPR and researcher at the Center for Gender Studies - NEG/UFPR. Member of the Center for Art and Culture of the IFPR campus Curitiba. Decolonial and anti-racist feminist and writer, she conducts research and extension work on the following topics: feminist and gender studies; literature written by women; women in the sciences and the arts; women's human rights; human rights education

Name of Coordinator 2: Matteo Gigante

Institution: Membro integrado do CLEPUL - FLUL (Portugal)

Curricular Summary: Lisbon (FLUL). His thesis project, entitled Eros and Ares in the Tropics, financed by the BD 2017 program of ULISBOA and FLUL – which consisted of an Erasmus + doctoral stay at the research center “Cuerpo y Textualidad” of the Autonomous University of Barcelona – intertwines Brazilian Literature and Queer Studies analyzing issues concerning Human Rights. He carried out research activities at the State University of Campinas (UNICAMP) – sponsored by the FAEPEX International 2015 call for proposals – concluding, in 2017, a Master’s in Romance Studies (specialty in Brazilian and African Studies), at FLUL. In 2014 he completed the Degree in “Lingue and Letterature Moderne” at the University of Rome “La Sapienza”. His main lines of research are: Literatures of Portuguese Language, Gender Studies, Comparative Literature and Interartistic Studies. She has participated in events in the fields of Literary Studies and Social Sciences in: South Africa, Belgium, Brazil, Spain, Italy, Peru, Portugal, the Czech Republic and Switzerland. He is the author of book chapters and articles, published in several countries, frequently exploring the relationship between Literature and Social Sciences and is an integrated member of CLEPUL, ORCID: 0000-0002-0644-1478

Lines of discussion:

This symposium intends to recover voices, artifacts and stories of characters and authorships silenced or oppressed by an excluding social system - which is reflected, to a large extent, in its superstructures - to inquire about the means and forms used by the literary that seek to rescue denied rights, through their influence on social reality. The influx, indirect and questioned, of literature in society allows us to represent realities concealed by an iniquitous social order, forging utopias and dystopias capable of forming consciences and building historical subjects that dispute for rights.

Line 1 - Who can speak? If we consider that literature is a right to be claimed (CANDIDO, 2011), we intend to reflect on the mechanisms of exclusion (of people, identities, cultures, discourses), which perpetuate hegemonic dynamics demarcating the literary field, or what is accepted as “literature” (DALCASTAGNÈ, 2012).



www.cidhcoimbra.com



contact@cidhcoimbra.com



@cidhcoimbra



**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal**



Line 2 - What can be said? Reflections on exclusion and inequalities based on literary and/or paraliterary works (testimonies, biographies, etc.): why are some lives systematically ignored and made invisible, or even described from perspectives that reinforce stereotypes, even being dehumanized (BUTLER, 2011)? How does literature respond to these circumstances?

Languages of abstracts that will be accepted for presentation:

Portuguese (X)

Spanish (X)

Italian (X)



www.cidhcoimbra.com



contact@cidhcoimbra.com



@cidhcoimbra

SIMPOSIO EN LÍNEA Nº 80

Simposio:

¿QUÉ VIDAS IMPORTAN? LA LITERATURA COMO ESPACIO DE REIVINDICACIÓN DE LOS DERECHOS HUMANOS

Cordinadores:

Nombre de la Coordinadora 1: Joyce Luciane Correia Muzi

Vinculación Institucional: IFPR/UFPR (Brasil)

Resumen curricular: Doctora en Letras por la Universidad Estadual de Maringá/Paraná/Brasil. Máster en Tecnología por la Universidad Tecnológica Federal de Paraná/Brasil. y Magíster en Ciencias de la Educación de la Universidad del Norte/Asunción/Paraguay. Formación en Letras, licenciatura en Portugués y Español y en Educación Bilingüe para Sordos y Sordas, en Educación Musical para la Educación Básica y en Derechos Humanos, Inclusión y Arte. Líder del Centro de Estudios Interdisciplinarios sobre Género, Diversidad e Inclusión - NeGeDI/IFPR e investigadora del Centro de Estudios de Género - NEG/UFPR. Miembro del Centro de Arte y Cultura de la IFPR campus Curitiba. Feminista y escritora decolonial y antirracista, realiza labores de investigación y extensión en los siguientes temas: estudios feministas y de género; literatura escrita por mujeres; mujeres en las ciencias y las artes; derechos humanos de la mujer; educación en derechos humanos

Nombre del Coordinador 2: Matteo Gigante

Vinculación Institucional: Membro integrado do CLEPUL - FLUL (Portugal)

Resumen curricular: Doctoranda en Estudios Portugueses y Románicos (especialidad en Estudios Brasileños), en la Facultad de Letras de la Universidad de Lisboa (FLUL). Su proyecto de tesis, titulado Eros y Ares en los Trópicos, financiado por el programa BD 2017 de ULISBOA y FLUL – que consistió en una estancia doctoral Erasmus+ en el centro de investigación “Cuerpo y Textualidad” de la Universitat Autònoma de Barcelona – entrelaza la literatura brasileña y Estudios Queer que analizan cuestiones relativas a los Derechos Humanos. Realizó actividades de investigación en la Universidad Estadual de Campinas (UNICAMP) – patrocinada por la convocatoria FAEPEX Internacional 2015 – concluyendo, en 2017, una Maestría en Estudios Románicos (especialidad en Estudios Brasileños y Africanos), en la FLUL. En 2014 completó la Licenciatura en “Lingue and Letterature Moderne” en la Universidad de Roma “La Sapienza”. Sus principales líneas de investigación son: Literaturas de Lengua Portuguesa, Estudios de Género, Literatura Comparada y Estudios Interartísticos. Participó de eventos en las áreas de Estudios Literarios y Ciencias Sociales en: Sudáfrica, Bélgica, Brasil, España, Italia, Perú, Portugal, República Checa y Suiza. Es autor de capítulos de libros y artículos, publicados en varios países, explorando frecuentemente la relación entre Literatura y Ciencias Sociales y es miembro integrado de CLEPUL, ORCID: 0000-0002-0644-1478

Líneas de discusión:

El simposio se propone recuperar voces, artefactos y relatos de personajes y autorías silenciados u oprimidos por un sistema social excluyente – que se refleja, en buena medida, en sus superestructuras – para indagar sobre los medios y formas encontradas por la literatura para rescatar derechos negados, a través de su influencia en la realidad social. La afluencia, indirecta y cuestionada, de la literatura, ante la sociedad, permite representar realidades encubiertas por un orden social inicuo, forjando utopías y distopías capaces de formar conciencias y construir sujetos históricos en disputa por derechos.





**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal**



Línea 1 - ¿Quién puede hablar? Si consideramos que la literatura es un derecho a ser reivindicado (CANDIDO, 2011), pretendemos reflexionar sobre los mecanismos de exclusión (de personas, identidades, culturas, discursos), que perpetúan dinámicas hegemónicas que delimitan el campo literario, o lo que se acepta como “literatura” (DALCASTAGNÉ, 2012).

Línea 2 - ¿Qué se puede decir? Reflexiones sobre la exclusión y las desigualdades a partir de obras literarias y/o paraliterarias (testimonios, biografías etc.): por qué algunas vidas son sistemáticamente ignoradas e invisibilizadas o incluso descritas desde perspectivas que refuerzan estereotipos, deshumanizándolas (BUTLER, 2011)? ¿Cómo responde la literatura ante estas circunstancias?

Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:

Portugués (X)

Español (X)

Italiano (X)

